



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: V SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA: “O DESAFIO DA GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE SOB A ÓTICA DA NOVA RESOLUÇÃO RDC ANVISA Nº 222 DE 28/03/2018”
<b>Autores</b>	ALEXANDRE MACHADO DA ROSA MIRIAM ANDERS APEL ANA LÚCIA ÁVILA XAVIER



**RELATO DE EXPERIÊNCIA: “O DESAFIO DA GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE SOB A ÓTICA DA NOVA RESOLUÇÃO RDC ANVISA Nº 222 DE 28/03/2018”**

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo estabelecer um comparativo entre a nova Resolução RDC ANVISA Nº 222, promulgada em 28/03/2018, com a Resolução RDC ANVISA Nº 306 de 07/12/2004 no intuito de contribuir na futura revisão do Plano de Gerenciamento de Resíduos PGR. Considerando o viés de Boas Práticas, incluído na nova normativa, o mesmo pretende oferecer subsídios para otimização de instrumentos de controle das atividades cotidianas de gestão de Resíduos de Serviço de Saúde RSS em uso na Faculdade de Farmácia UFRGS desde 2007. Observou-se que a inserção do conceito de Boas Práticas no gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde através da Resolução RDC ANVISA Nº 222 veio reforçar práticas e elementos necessários para implementação efetiva de uma cultura de gestão adequada destes resíduos com seguimento dos preceitos técnicos e marcos legais vigentes. Acredita-se que as iniciativas de capacitação de recursos humanos dirigidos aos técnicos, docentes e alunos tais como o Curso de Gestão de Resíduos Laboratoriais 3ª Turma e treinamentos específicos programados promovidos pela COSAT/FAR em 2018, reforçando o correto seguimento de todas as etapas de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde, constitui-se em excelente oportunidade de atualizar conceitos e práticas pertinentes, vindo ao encontro do processo de educação continuada preconizado na nova normativa. Deseja-se, com tal altitude, em última análise, proporcionar segurança a comunidade interna com relação aos riscos iminentes representados pela possibilidade de contaminação por doenças infectocontagiosas e possíveis acidentes por manipulação inadequada de produtos químicos perigosos, materiais e equipamentos. Além disso, acredita-se que com o enfrentamento das dificuldades encontradas no cotidiano dos ambientes de trabalho e acadêmico, poderão surgir novas iniciativas criativas de economia e uso sustentável dos recursos naturais e materiais disponíveis para a correta gestão dos Resíduos de Serviço de Saúde.

**Palavras-chave:** Resíduos de Serviço de Saúde, Plano de Gerenciamento de Resíduos, Boas Práticas.